

Será discutida na O.N.U. a questão do rompimento de relações com o governo de Franco
OS ESTADOS UNIDOS RESOLVERAM ENTREGAR ATÉ 1º DE JULHO AS BASES DO EQUADOR

NUREMBERG. 6 (De Walter Cronkite, da U.P.) — O ministro do Interior do Estado de Hesse, senhor Hans Venatz, declarou hoje que os círculos democráticos alemães mostram-se muito preocupados com a duração do julgamento dos criminosos de guerra nazistas no Tribunal Aliado de Nuremberg. Acredita-se que os discursos de Goering são verdadeiras propagandas nazistas que já levantaram o moral dos fascistas alemães.

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II N.º 270 DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1946 AVENIDA APARICIO BORGES, 207.13°

TELEFONE: — 22.3070

NÃO DEVE SER CASSADA A AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS

A cassação da Autonomia Municipal é um odioso golpe contra a Democracia

Com essa iniciativa, o P. S. D., o P. T. B. e o próprio governo atual provocariam justificada resistência e cada vez maior oposição no Distrito Federal em todas as capitais dos Estados e nas principais cidades do país — O povo deve exigir o cumprimento da palavra dos candidatos à presidência da República e ao Parlamento, quando se diziam "autonomistas"

O povo do Distrito Federal está vendo como se conduzem os partidos situacionistas que lhe mantêm tanto nas vésperas das eleições de 2 de dezembro: os representantes do P. S. D. e do P. T. B., na Grande Comissão técnica da Constituinte, traíram os compromissos solemnemente assumidos em todo o país e sobretudo nessa capital quanto à autonomia dos municípios.

Segundo as declarações reteladas dos candidatos que pediam os votos do carioca, todos se batiam pela autonomia municipal. Os maiores do P. S. D. hipotecaram por todas as formas sua palavra nesse sentido, e seu candidato à presidência da República, o general Eurico Dutra, declarou que a população da mais culta e mais rica cidade do Brasil teria a reparação da grande injustiça sofrida desde o golpe reacionário de 10 de novembro de 37: recuperar os direitos inherentes à célula matriz da democracia. Dois partidos que nem é bon falar, pois já sabemos que os "paraquestas" levados à Constituinte no ônibus do "povo dos pobres" prometeram à massa popular e proletária este mundo e o outro. Puchava o cordão de demagogia eleitoral o suposto "autonomista" Rui de Almeida, que aiunia o clérigo ao cidadão, a memória do grande Pedro Ernesto, traído

por quase todas as suas criaturas.

Como definiu com toda propriedade o representante do Partido Comunista na Grande Comissão, deputado Milton Caixas de Brito, o artigo 8º, aprovado por 17 votos contra 8, constitui uma injustiça gritante a milhões de cidadãos das principais cidades do país. É um recuo inadmissível a esta altura de 1946, um ano depois da vitória dos povos amantes da liberdade sobre a barbarie hitlerista. Esse artigo 8º revela, efetivamente, o torvo espírito de 37. Só esse espírito tanquinho, que arrastraria o Brasil de retrogradação em retrogradação à Idade da caverna, poderia negar a autonomia ao Distrito Federal e às capitais da República, a progressista Paulicéia, à indomita Recife, à gloriosa cidade de Salvador, a Porto Alegre de Bento Gonçalves, à incisiva Belo Horizonte, e sentinelha avançada da pátria e da democracia que é Natal, a Fortaleza, a Aracaju, a Belém, a Terezina, a Vitória, a Macapá, a João Pessoa, a Goiânia,

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Por iniciativa da C. G. T., do partido comunista e do partido socialista, dezenas de milhares de Partidários desfilaram, apesar do mau tempo da Praça da Nação à Praça da República em Paris, a fim de comemorar o dia 12 de fevereiro de 1934, quando foi selada em França a união das partidas da esquerda em seguida ao golpe de Estado frustrado, de 6 de fevereiro. Ministros socialistas e comunistas tomaram parte na manifestação. Eis aqui um aspecto do desfile quando passava diante da estatua da República. (Foto para a TRIBUNA POPULAR).

As "eleições" da Grécia

MOSCOW, 6 (TASS, pela Inter Press) — O "Avizeta" publica hoje, uma revista da situação internacional em que diz o seguinte:

"Segundo informou a Agência Reuter, na véspera das "eleições" na Grécia "cem mil homens das tropas gregas, vinte mil gendarmes da polícia rural e cinco mil policiais urbanos estão prontos para garantir a ordem nas eleições de amanhã". A isto deve-se acrescentar que as tropas inglesas que, segundo acrescentou a Agência, após receber ordens de permanecer no quartel, "podem realizar em algumas zonas operações para apaziguar desordens". Bob

esta denominação entenda-se, como vieram confirmar os acontecimentos por aí, as manifestações democráticas do povo grego, que boicotou as "eleições" que lhe foram impostas. Nem a mobilização de grande quantidade de tropas e policiais, nem a presença de observadores americanos e franceses impediram os atos de terror levados a efeito por bandos de monarcafas. As eleições se realizaram e o povo grego manifestou sua atitude diante delas: o número de eleitores que se negaram a participar da faixa de "eleitores livres" alcançou, em algumas regiões, cerca de setenta e cinco por cento. Deve-se ainda ter em conta que, entre os que participaram da votação, uma porcentagem não pequena foi levada às urnas exclusivamente sob a ameaça de represálias.

"Segundo informou a Agência Reuter, a votação, que deveria

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Como um soldado da democracia, Luiz Carlos Prestes, recentemente saído da prisão em que fora injustamente mantido por mais de nove anos, fêz questão de participar da "Parada do Silêncio", felta o ano passado, em homenagem à memória de Roosevelt. Foi esta a primeira vez em que Prestes apareceu em público no Brasil, durante toda a sua vida de revolucionário. Isto mostra o apego dos comunistas pela política de Roosevelt, que não pode ser confundida com os manejos guerreiros do imperialismo tanque e dos setores reacionários do Departamento de Estado. O clichê ao alto apresenta o Cavaleiro da Esperança, ao lado de Trifino Corrêa e Agílio Barata, quando cumprimentava o Embaixador Berle, que veio depois a tornar-se a alma danada das maquinções do capital reacionário colonizador em nossa Pátria, indo ao ponto de interferir em nossa política interna, de forma acintosa aos nossos brios. (Foto do Arquivo da "Tribuna Popular").

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE ROOSEVELT

Será comemorado, solenemente, pelo Partido Comunista

Roosevelt é uma figura profundamente ligada aos povos latino-americanos, ao nosso povo inclusive. A sua progressista orientação nos negócios exteriores do seu país, devemos importantes passos que demos no sentido da democracia e do desenvolvimento econômico da nossa Pátria. A sua leal política de cooperação continental, bem diferente daquela que usaram os seus antecessores e que está sendo retomada agora pelos imperialistas infiltrados no governo norte-americano.

Dessa maneira, estará o Partido da classe operária e do povo brasileiro, dando a sua contribuição para o esclarecimento das nossas massas acerca dos grandes vultos da humanidade e seu papel como interpretes das aspirações populares. Entre estes vultos figura Roosevelt, "políticos de envergadura mundial", como chamou Stalin, desaparecido numa hora de grandes apreensões para o mundo, deixando uma séria lacuna nas fileiras dos que lutam pela paz mundial, pela emancipação, democracia e progresso para os povos. Roosevelt

Assim, no comemorar nacionalmente, essa data que para todos nós tem profundo significado, o Partido Comunista do Brasil está

"Compreendi perfeitamente o sentido das suas palavras contra as guerras injustas"

Expressiva carta de uma veneranda senhora fluminense ao senador Prestes

Porque devemos lutar contra as guerras imperialistas — A pátria é o povo

As patrióticas palavras de Luiz Carlos Prestes, desmascarando os falsos democatas, reacionários e servidores do fascismo alertaram o conselheiro do Brasil, agora mais do que nunca vigilante contra os agentes do imperialismo, provocadores de guerra. Constit

tulu na realidade uma admirável resposta do povo às provocações fascistas a comovente solidariedade de todos os brasileiros ao Cavaleiro da Esperança, alvo das armadas destruidoras de vez e díbilis da pátria. De todos os díbilis do Brasil. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas. Os britânicos e norte-americanos não se mostraram muito dispostos a aceder ao pedido da França e durante algum tempo pensou-se em que esta assumiria a iniciativa perante o Conselho de Segurança.

A decisão do governo polonês foi tomada levando-se em vista que o regime atual da Espanha está pendo em perigo a paz internacional. A Polônia declarou-se capacitada para levar a questão espanhola às discussões no Conselho de Segurança, não só monetamente como membro da organização como também recordando que vários milhares de poloneses se bateram e morreram em defesa da Espanha republicana e democrática.

A nota espanhola conclui afirmando que os Estados Unidos devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações Unidas.

As informações da Polônia informaram que o governo de Varsóvia é de opinião que as Nações Unidas devem romper relações diplomáticas com o governo de Franco.

A decisão da Polônia leva a seu ponto culminante a questão apresentada há algum tempo pela França. O governo francês procurou obter o apoio da Grã-Bretanha e Estados Unidos para levar o caso espanhol perante as Nações

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Geraldo — AFONSO SERGIO PEREIRA PINTOS

AVENIDA APARICIO BORGES 107 — 12º andar — Tel. 22.5070

ASSINATURAS: para o Brasil: América — Anual, Cr\$ 100,00;

S. Paulo: Cr\$ 60,00

NUMERO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; interior, Cr\$ 0,50

AOS DOMINGOS — Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60

NUMERO AVULSO: RENÉTHOU, VILA ARENA — Porto Alegre e

Belo Horizonte: Cr\$ 1,20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza: Cr\$ 1,00; São Luís, Teresina e Belém: Cr\$ 1,50;

Manaus e Aracá: Cr\$ 1,00

Assume proporções impressionantes o

cambio negro do trigo

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Cia. proprietária da Padaria Trivoli, à rua Itália n. 15, em Brasília, 100 sacos de farinha de trigo, marca Padre, também de procedência norte-americana, de propriedade da firma Hadi Serra & Cia. Ltda., com escritórios à rua Visconde de Inhaúsa n. 63. No dia seguinte, envergava mesma padaria, e ali fomos atendidos por seu gerente.

Indo-se empregados de uma padaria imaginária, manifestaram desejos de comprar alguns sacos de trigo, só que ele não respondia que só poderia efetuar a transação com o consentimento do patrão, que no momento se encontrava ausente. Na conversação que tivemos com o gerente da Padaria Trivoli, informou-nos que os sacos que a firma havia comprado na véspera, custaram a ronda de 150 cruzados cada. Era agora realmente confirmada a existência do cambio negro da farinha de trigo. Cabe agora, pola, às nossas autoridades punir severamente os responsáveis, para que não se reproduzam mais e espécie de dolorosa de todos os dias que são as filas do pão. O povo, que já sofreu bastante com a guerra que acabou de fincar, vê os negócios sem entraves, não pode agora na paz e unir sofrendo o drama das filas, das quais a do pão assume proporções verdadeiramente trágicas. Nada justifica essa situação clamorosa, de que assim beneficiam os mais duros de aventureiros, levantando milhares de brasileiros estôncos de adquirir um "novo de primeira necessidade como é o pão, e quando conseguiram, é pagando preços exorbitantemente proibitivos.

DENUNCIA

Ontem de manhã voltamos ao Cais e vimos várias caminhões e caixas sua carga de farinha. Proprietários de padarias procuravam obter, a qualquer preço, alguns sacos desse produto.

A Polónia pedirá a CNU o rompimento de relações

com Franco

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

mando que "durante a guerra contra o Eixo, soldados poloneses que escaparam da França e outros países, a fim de unir-se às forças das Nações Unidas, foram apreendidos por Franco, quando atravessavam a fronteira e internados no campo de concentração de triste memória, o campo de Miranda do Ebro".

NAO FOI MAJORADO O PREÇO DO TRANSPORTE DO LEITE

Um comunicado da Central do Brasil

A DIRETORIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL FORNECEU ONTEM, A IMPRENSA, O SEGUINTE COMUNICADO:

«Não é verdade que a Central do Brasil tenha aumentado de setenta por cento o frete do leite, como foi publicado por um matutino desta Capital.

As tarifas cobradas para este produto continuam sendo as mesmas do ano de 1944.

A reclamação que deu origem à aludida publicação procedente de Santos Dumont, Minas Gerais, talvez se tenha originado de um erro tipográfico no folheto de tarifas especiais, recentemente distribuído pela Contadoria Geral de Transportes.

Esse erro tipográfico, entretanto, não deveria justificar a aludida reclamação, pois que, não só no referido folheto se encontra a tarifa certa à página n.º 15, como ainda a Contadoria da Receita da Central do Brasil vem prestando esclarecimentos necessários a todos os interessados.

Agora mesmo, para evitar quaisquer outros equívocos, expedi-se telegrama-circular a todos os agentes chamando-lhes a atenção para a aplicação exata da tarifa.

Outro ponto que convém esclarecer, se refere à sugestão a ser feita pela Prefeitura sobre a conveniência da Central fornecer trens especiais de leite.

Houve naturalmente engano na interpretação do que foi declarado, pois que a Prefeitura não pode ignorar que a Central, há vários anos, já transporta o leite em trens especiais.

ACABA DE APARECER:

TRATADO DE ECONOMIA POLÍTICA REALISTA E DE ETÔNOMICA

Da autoria de Ary Maurell Lobo, ex-estagiário dos secretariados de mobilização econômica, economia de guerra e guerra econômica dos Estados Unidos da América. Obra notável, na opinião de figuras de pro. do país e do estrangeiro.

ECONOMIA POLITICA - SOCIOLOGIA - POLÍTICA - ETICA

Estudo aprofundado de todas as teorias econômicas e sociais. O mundo de amanhã. Guerras justas e injustas. Toda a verdade acerca da U.R.S.S. (Pela primeira vez são divulgados, fora da Rússia, os princípios adotados por Stalin em economia política). As monstruosas ligações das grandes empresas norte-americanas (Standard Oil, Sydney Ross, etc.) com Hitler. A ação da I.G. Farben, junto a parentes e amigos das autoridades públicas brasileiras e argentinas. Organização dos meios de satisfação das necessidades humanas. Grandes problemas em torno do valor, distribuição e apropriação das riquezas. Teorias a favor e contra a propriedade.

PEDIDOS A ARY MAURELL LOBO

RUA MARQUES DO PARANÁ 10 — Flamengo

TELEFONE 25-4457

Quem desejar o prospecto com o sumário da obra que já recebeu os maiores elogios do reitor Ignacio de Almeida Amaral, Prof. Jean Sirol, etc., só pedi-lo

TRIBUNA POPULAR

Não deve ser cassada a autonomia dos municípios

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

& Guaporé, a Niterói, a Manaus, a São Luís e a dessas e dessas das cidades as mais prósperas, a conseguir pelo maior centro portuário, terra de grandes tradições de cívismo, como é Santos.

Chegaremos ao maior dos avanços, se esse projeto lograssasse maioritariamente no plenário da Assembleia, ou mais retardados municípios brasileiros, os lugares periféricos no "hinterland", com suas populações sujeitas a um ou dois senhores latifundiários, colonizadores que poderiam estatizadas e federais, privados de todos os elementos de progresso econômico, político e cultural, esses municípios teriam o privilégio de eleger seus prefeitos e governar-se por si mesmos. As passagens que os grandes e adiantados níveis urbanos se rebaixaram a condição de cidades escravas.

Tão revoltante iniciativa levaria em seu bojo o germen da discordia e da divisão: dividiria a pátria em zonas autônomas e zonas dependentes, dividiria os brasileiros em filhos e enteados de duas Repúblicas que seria ao mesmo tempo mãe e madrasta.

São os reacionários que nos acusam de "fomentar a luta de classes". Já sabemos e temos reunião muitas vezes que não inventou nem criou a luta

de classes. A luta de classes é natural, estabeleceu as leis de seu desenvolvimento e permanece o caminho para a sua extinção.

Vejamos que esse inominável artigo 9º obedece a um grosseiro interesse da classe decadente, dos restos do feudalismo que o Brasil é democrático e progressista previa remover. Se esse artigo 9º constasse como está redigido de nossa futura Constituição seria um fator de agravamento da luta de classe no plano nacional, pelos o proletariado, em defesa dos seus direitos compreende logo que ele viria retirar as cidades industriais do país, as maiores concentrações operárias de nossa terra, o direito da autonomia municipal, consagrado por todas as nossas Constituintes, desde a primeira.

Medirem os senhores constituintes. Pensem que estão elaborando uma Constituição para nossa pátria e não para uma facção, para todo um período de nossa vida democrática e não para o curto prazo de um mandato presidencial. A Carta que rege os destinos de um povo deve ser um instrumento de "ordem e progresso", como proclama, aliás, o lema da nossa bandeira. Com a mesma tendência à traição dos compromissos assumidos com o eleitorado que provoca protestos quase unânimes no seio da UDN, a princípio nas discussões e resoluções internas, onde continuam preponderando as vozes mais conservadoras, como a do Sr. José Américo de Almeida. Agora o Sr. Gilberto Freyre vem a público e levanta a advertência.

Colaborar com a administração pública, em tudo quanto sirva ao povo e significue um passo mais no caminho da democracia e do progresso, é justo. Mas abandonar a causa do povo, em troca de posturas neste ou naquele Estado ou de brilharcos no estrangeiro, isso implica num ato de traição, que o deputado Gilberto Freyre preferiu denunciar com o termo "colaboracionismo".

O presidente Eurico Gaspar Dutra, quando MINISTRO DA GUERRA, ADQUIRIU MUITOS EXEMPLARES DESSA OBRA PARA DISTRIBUIÇÃO AS BIBLIOTECAS MILITARES

O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA, QUANDO MINISTRO DA GUERRA, ADQUIRIU MUITOS EXEMPLARES DESSA OBRA PARA DISTRIBUIÇÃO AS BIBLIOTECAS MILITARES

ESTA NAS BANCAS DOS JORNALIS E EDIÇÃO POPULAR DE Cr\$ 35,00, NO MESMO FORMATO E COM OS MESMOS ASSUNTOS DA EDIÇÃO ESPECIAL DE MIL CRUZEIROS E DA EDIÇÃO PARA BIBLIÓFILOS DE CINQUENTA CRUZEIROS

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — PEDIDOS DE LIVROS E PROSPECTOS A ARY MAURELL LOBO

RUA MARQUES DO PARANÁ 10 — Flamengo

TELEFONE 25-4457

AS "ELEIÇÕES" DA GRECIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

estar concluída ao pôr do sol, foi proclamada por três horas em todo o país, "de conformidade com uma decisão do ministro do Interior, Dimitris Javlinis, que agia com inteira liberdade de ação". Os resultados definitivos da "votação" não foram ainda publicados. O estadual-maior dos observadores estrangeiros pretende comunicar sua opinião sobre as eleições sómente no próximo dia 10. A rádio de Londres reforçou que "nas cidades já divulgadas existe, até agora, alguma confusão. Ainda não está esclarecido, por exemplo, o número de eleitores que não participaram da eleição".

"Todavia, isto não impedia a reação grega de anunciar uma "Italia" do chamado "Partido Popular" (populistas), partido monárquico que já foi encarregado de formar o novo governo. Os próprios populistas, segundo o "Times", começam a falar vitoriamente da possibilidade da restauração da monarquia. O enviado especial da Reuters, Robert Bidlo, escreveu: As vésperas das eleições, que "trata-se de resolver prou contra a volta do rei Jorge, vinculado anteriormente ao regime semi-fascista, anti-popular, de Metaxas".

"Sabe-se que o governo inglês, no instante da realização das eleições a 31 de março, apagou-se, como um dos motivos, a seu desfavor de não retardar a permanência das tropas inglesas na Grécia, que deveriam ser evacuadas imediatamente depois das eleições. Todavia, atualmente, segundo informa a Agência Reuters, foram desmentidas oficialmente, em Londres, as informações aparecidas na imprensa de que "as tropas inglesas não ficarão na Grécia até fins de abril".

"Relativamente a isto, merece atenção a carta publicada pelo jornal "New Herald Tribune", de um leitor que, fazendo eco à sessão do Conselho de Segurança, escreveu: "Por que se deve negar à União Soviética a prorrogação de duas semanas para a solução do caso do Irã, quando a Inglaterra teve cerca de duzentos anos para resolver seus assuntos na Índia, seiscentos anos com a Irlanda e perto de cem com a Grécia, Egito e Oriente Médio? Além de tudo, nesses lugares ainda restam problemas que seriam resolvidos, o que exige a presença de tropas e navios de guerra britânicos". A imprensa progressista grega e vários correspondentes estrangeiros, que foram testemunhas do desenvolvimento das "eleições", assimilam que uma violência contra a vontade do povo grego. Os partidos e organizações democráticas que boicotaram as eleições exigem sua anulação.

"Relativamente a isto, merece atenção a carta publicada pelo jornal "New Herald Tribune", de um leitor que, fazendo eco à sessão do Conselho de Segurança, escreveu: "Por que se deve negar à União Soviética a prorrogação de duas semanas para a solução do caso do Irã, quando a Inglaterra teve cerca de duzentos anos para resolver seus assuntos na Índia, seiscentos anos com a Irlanda e perto de cem com a Grécia, Egito e Oriente Médio? Além de tudo, nesses lugares ainda restam problemas que seriam resolvidos, o que exige a presença de tropas e navios de guerra britânicos". A imprensa progressista grega e vários cor

respondentes estrangeiros, que foram testemunhas do desenvolvimento das "eleições", assimilam que uma violência contra a vontade do povo grego. Os partidos e organizações democráticas que boicotaram as eleições exigem sua anulação.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso. O general Dutra, primeiro ministro da República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

uma das maiores autoridades locais.

Os senadores e deputados que

remeteram quando candidatos respeitar a autonomia municipal devem honrar seu compromisso.

O general Dutra, primeiro ministro da

República, é chefe de Estado, e não se confundir com o chefe de política, Light, por exemplo, retragardias tanto que, sob certos aspectos, tratam vivendo como

O GOVERNO E SEUS RETROCESSOS NO CAMINHO DA DEMOCRACIA

No dia 25 de fevereiro, na Assembleia Constituinte, o Senador Luís Carlos Prestes proferiu elogios a Júlio Prestes, vivendo um dos momentos mais altos da vida da nossa pátria. A crise econômica é sem dúvida, das mais graves; a crise da vida econômica de natureza catastrófica. Nós, comunista, sabemos que estes problemas não podem ser resolvidos nem por um homem providencial, nem por um partido político isoladamente, nem por uma classe social; exigem a colaboração de todos os povos e de quantos amam sinceramente a nossa pátria, independentemente de classes sociais e ideologias políticas ou de crenças religiosas. Que todos os brasileiros se unam, que todos os brasileiros estejam ao lado do governo nas medidas práticas, eficientes e imediatas para enfrentar os reais e graves problemas econômicos que significam o aniquilamento físico do nosso povo.

Este foi o apelo de Prestes em nome de seu Partido, no inicio dos trabalhos da Constituinte. E o povo esperou que, em resposta a esse apelo, o governo e a maioria da Constituinte dessem o primeiro grande passo a favor das medidas democráticas que o país reclama. Esperou pelas medidas práticas já indicadas pelos comunistas para destruir, contra a inflação e a crise. Infelizmente, os deputados da Constituinte deram esse grande passo, ao contrário, retrocederam no caminho da democracia, mantendo a Carta de 31, arma da reação e dos reios do fascismo, e esse ato infeliz deu origem a outros atos que impõem na supressão gradativa das liberdades democráticas em nossa terra.

O povo sente-se cada vez mais coagido diante da atitude do governo em consentir, sob a influência de elementos reacionários, que a ordem pública em vez da ordem democrática, a que nascem no mundo com a derrota militar do fascismo, volte às características daquela ordem caudada em que Filinto e seus esbirros, durante a ascensão do fascismo, tripudavam sobre o povo. Conhecendo com a Carta de 31, o governo, com os aplausos da maioria da Constituinte, enqueu que sua força estará no apoio do povo. E a sua fraqueza consiste no seu decreto contra a greve, na proibição dos comícios contra Franco e das reuniões públicas de simples propaganda democrática, na perseguição policial nesta Capital e nos Estados contra operários, na recusa à realização do comício de encerramento do Congresso Sindical do Distrito Federal, e outras medidas ligadas às provocações de guerra e à vergonhosa campanha an-

ticomunista explorada por velhos ergos do capital escrivado.

Com todos esses atos impopulares, o novo governo não se fortalece nem faz alguma coisa de concreto contra a afluente situação econômica do nosso povo.

Se o governo não se fortalece, não ganha a confiança do povo, não profunda o processo da democratização do país, que sempre fizer para que obtenha a força e o prestígio e posse governar? Não é com as iniciativas do sr. Ministro do Trabalho, por exemplo, que decide repetir os famigerados processos do Estado Novo querendo integrar as manifestações do Pintor de Malo, transformando uma feira de ampla e espontânea iniciativa dos trabalhadores numa festa de encomenda, uma cerimônia organizada no gabinete do Ministério. Não é com as reacionárias atitudes do sr. Pereira Lira, que deseja suprimir os comícios por completo, policiar os sindicatos, arrancar microfones dentro da sala onde se realiza pacificamente um encontro de trabalhadores. Não! Não é com o que o governo se fortalece. A sua posição deve ser a que lhe indica a situação nova do mundo, com a democracia em marcha. O governo deve afastar de si os maus conselheiros e maus informantes que tudo fizeram para atrairá-lo à reação e separá-lo definitivamente do povo. Confiamos que o Presidente Eurico Dutra, com o seu patriotismo e a sua vontade de bem governar, se detenha no falso caminho em que vai, no retrocesso que marcha e acelera o apoio do povo. Esse apoio se fará manifestar desde que o governo restabeleça amplamente o direito de greve, examine o ataque, com medidas concretas, as causas econômicas das greves, aceite as sugestões e a participação de todos os democratas e patriotas na discussão e adopção de um plano urgente e mínimo contra a miséria e a carestia, assegure o sagrado exercício das liberdades de reunião e de associação, providencie pela devolução imediata, das nossas bases e contra a permanência de tropas estrangeiras que servem às provocações de guerra lançadas pelo capital imperialista e seus desarmados agentes.

Na base do processo democrático da união nacional pela qual se vem batendo, patrioticamente, o Partido Comunista, todos os democratas e patriotas poderão apoiar o governo, fortalecendo-o, torná-lo capaz de resolver os mais imediatos problemas nacionais em favor do nosso povo, dentro das novas condições históricas do mundo, para a democracia e o progresso.

A conferencia americana

O embaixador do Brasil Junto

ao governo dos Estados Unidos, sr. Carlos Mariano Ferreira, declarou que seguramente no mês de agosto ou setembro se convocaria a conferência dos chanceleres. Esta reunião que deveria haver sido realizada em outubro do ano passado, foi protelada indefinidamente devido à oposição de Braden em subvercer o tratado de defesa do hemisfério com o governo argentino.

Com essa atitude o Departamento de Estado criou um clima de reservas e hostilidades que favoreceram e beneficiaram ainda governos reacionários, que não se viram obrigados a prestar contas dos compromissos assumidos em Chapultepec. Antes que os tratados de defesa do continente, interessasse aos países saber em que medida e de que forma os governos americanos dão cumprimento às resoluções da conferência do México, porque não se pode voltar à política de solidariedade continental, que exclui blocos regionais fora dos pontos estipulados na Carta de São Francisco.

A batalha do desmascaramento

É a grande notícia do dia, trazida pelos telegramas das agências: a Polónia reconheceu o governo republicano de General e destruiu o seu legado no conselho da ONU para o repor ali na próxima sessão, o cumprimento de todas as nações unidas com o regime fascista de Franco.

Isto quer dizer que, vencida pelos povos democráticos a sua batalha contra a manobra guerrilheira que Churchill inflou com o seu discurso e que chutou

o seu apogeu com a provocação "iraniana" de Mr. Bevin, passam dias de novo à contra-ofensiva para mais uma vitória contra as forças da reação imperialista anglo-americana, de braços dados com os remanescentes do nazi-fascismo no mundo inteiro.

Nos momentos piores da onda de provocações que nestes últimos dias se abatem sobre o Brasil e que era parte do "novo plano" mundial posto em marcha pelo discurso de Fulton, disse Prestes, com a sua firmeza de sempre, que as forças da democracia, ampliadas e consolidadas pela vitória contra o fascismo, haveriam de se impôr mais uma vez e dar novos passos à frente a caminho do seu triunfo definitivo. A correlação de forças, neste mundo de hoje, não permitiria que o imperialismo salisse vitorioso em aventuras como as que estava habitualmente a lançar-se antes com maiores possibilidades de êxito.

Dito e feito, porque, graças à sabia política de pão da União Soviética, o Iran já deixou de ser o ponto de fricção de que o imperialismo pretendia utilizar para mobilizar o mundo, e o Brasil inclusive, numa guerra de conquista, numa guerra imperialista contra a pátria do socialismo.

Portos e Bevin na defensiva, desmoralizados e aturdidos, cabem agora aos povos democráticos atacá-los naquilo que constitui o seu ponto mais débil: a sua solidariedade com o "fuehrer" que reiou do exílio, com Franco, o salão sobrente de Hitler, reserva preciosa que eles estão alimentando para a agressão criminal que têm em vista.

Esta será, na ONU, uma autêntica batalha do desmascaramento: contra o favor do fascismo. Daí não há fugir, para os inimigos dos povos e da democracia onde quer que eles se encontrem, na Inglaterra ou no Brasil.

A conclusão das teses sobre a reforma da Legislação Traba-

Irá o Porto Alegre o ex-comandante da FEB

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, na próxima semana, o general Maceirinha de Moraes, ex-Comandante da F.E.B., e quem em tal oportunidade será homenageado pela coletividade Estadual, como reconhecimento pela sua atuação na luta contra os nazistas. Nesta homenagem estaria a liberdade de um povo, seja ele soviético, chinês, indonésio ou qualquer outro".

"Ninguém pensa que os operários gostam de fazer greve. Ela é um recurso extremo de que lançam mão para que não morram de fome. Declarar contra a greve é o mesmo que declarar contra o imperialismo ou contra qualquer molestia. O melhor meio de evitá-la é lutar contra a inflação, dar taras a quem querela nas trabalhar, evitar o cambio negro e outros cancos sociais. Isto é que o Governo deve fazer, porque a crise nacional não se resolve com medidas de repressão policial e nem atentando contra a liberdade individual".

Falando a respeito das últimas declarações de Prestes, que tanto agitaram os reacionários e os elementos ligados ao capital financeiro estrangeiro, o líder golpista disse: "Agora...".

Pela liberdade do povo paraguaio

DIRECIONA A MORINIGO JORNALISTAS, ESCRITORES E ARTISTAS BRASILEIROS

Durante a solenidade realizada na A. B. I., em que falaram Pedro Motta Lima, Edmar Morel, Barão de Itararé e outros jornalistas brasileiros a propósito do regime de opressão que Morinigo impôs no povo paraguaio, foi redigido o seguinte telegrama, assinado pelos deputados, jornalistas, escritores e artistas presentes ao ato, bem como por centenas de pessoas que compareceram ao auditório da A. B. I.:

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura. Dirigimos,

"A liberdade do povo paraguaio é hoje uma reivindicação dos povos do continente americano, unidos na sua repulsa à ditadura

...e a caravana nassa.

* Os inocentes de Nuremberg

(No dia 1º de abril compareceram perante a Justiça, contra acusamentos de ação na preceção contra dois investigadores espiões, os senhores Felinto Müller e Batista Teixeira "inocentes" do que se segue da notícia. A essa notícia pertence o artigo)

"O chefe de Polícia informou que jamais tivera conhecimento dos fatos apontados na denúncia, juntando mesmo que os investigadores eram incapazes da prática de tais violências. Na mesma sentença, depois do ex-delegado de Segurança Política, acreditando a existência de vários fatos de ordem psicopatológica."

* O' Machado de Assis! ó Lima Barreto! onde estais? onde estais?

... quando um parlamentar formula críticas ofensas ao governo, em sua preparatória excepcional, esse parlamentar está compondo sua odisseia, cujo interesse é intranquilo! Quando um político eretérico promove desconfianças a seu governo, incutindo-lhe tendências anti-democráticas, intencionalmente cego à peculiaridade de uma situação emergencial, e se politico faz o jogo das comunidades, para as quais a dívida e a impunidade representam lucro e festejamento...

"A Noite" — 5-4-46 (Coluna no pômero do quadro-negro "O Globo". Dois bairros não se beijaram antigamente. Agora, e o que se fez? A estrada do céu.)

Os fascistas estão crentes de que é só voltar à "importância" e nem se justificam mais. Um ex-futuro candidato a deputado pelo PRP aparece na, apoiando um agente da espionagem nazista ao Brasil.

* Pedro Lafayette, este jovem e corajoso brasileiro, seca de publicar, em livros, um relatório documentado (?) dos maiores crimes praticados pelo Partido Comunista, aqui no Brasil.

Correia Lima — "Brasil-Portugal" (sucessor da "República Brasileira", da "Ocidente", dos "Oito Dias") — 6-4-46 (Pedro Lafayette: ex-investigador da polícia de Felinto Müller; companheiro de Hélio Menz, Hélio Sodré, César Pereira; autor de um livro de provocações contra a Inglaterra; desmarcado por sua própria tria, a escritora Albertina Berta — livro que elas queriam passar como escrito pelo Conselheiro Lafayette, e até então inédito. Além disso que recebia de seu Conselheiro Pedro Lafayette: ex-investigador da polícia de Felinto Müller; companheiro do Rio. Eles o "jovem e corajoso jovem". O Brasil está cansado de insultos. Temos que proibir as infâncias dos fascistas, assassinados de novo pela imprensa dirigida por exploradores da pior espécie)

UAI! CACHORADA!

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil RELATÓRIO DE 1945

SÍNTESE DO MOVIMENTO DO EXERCÍCIO — Tenho o prazer de informar aos meus associados que estamos iniciando a construção de um grande edifício em terreno à Avenida Presidente Vargas, conforme notícias no último Relatório. A construção empreendida, executada por administração, ficou a cargo da firma Brandão, Magalhães & Cia, Ltda., que apresentou a proposta considerada mais conveniente na concorrência feita para este fim. Dentre as ocorrências e as verificadas no exercício, merece especial destaque o resultado das assembleias gerais extraordinárias realizadas em 16 de setembro de 1944 e 3 de fevereiro de 1945. Da primeira, resultou profunda alteração no Regulamento da Caixa de Pécúlios, com as modificações de diversos artigos e cancelamento de outros. Confirmou-se, portanto, o desejo de grande número de associados, com a elevação do pécúlio de Cr\$ 10.000,00 para Cr\$ 50.000,00, mantendo-se a mesma contribuição de Cr\$ 20,00 por óbito e permitindo-se, ainda, dentro do prazo de 180 dias da data da reforma do Regulamento, a inserção de funcionários de mais de 40 anos. As emendas introduzidas nos demais artigos foram de molde a melhorar a fonte de receita da Caixa de Pécúlios, dando margem à consolidação de suas reservas, além de estabelecer outras normas de caráter administrativo. Mais uma vez desejamos salientar os benefícios que decorrerão para o funcionalismo do Banco do Brasil com a última alteração do Regulamento da Caixa de Pécúlios, maximamente atentarmos que tudo foi realizado sob bases técnico-atuariais e sem maiores onus do que já existentes. Da Assembleia de 3 de fevereiro adveriram igualmente modificações de grande interesse econômico para esta Caixa. Foi alterado o limite dos empréstimos hipotecários, o que permitiu que pudesssem, na presente exposição, estabelecer quadros comparativos e calcular variações pela diversidade dos períodos compreendidos nos relatórios. Com a modificação do art. 41, poderá a Caixa aplicar excessões dos empréstimos hipotecários na compra de bens imóveis, na zona urbana do Rio de Janeiro. O art. 51 sofreu alterações de real vantagem para os nossos associados, como seja a inclusão dos filhos de qualquer condição ou de pessoa que vira sob exclusiva dependência econômica do associado como beneficiário de sua pensão por morte.

Examinemos agora, a situação econômica financeira, da Caixa ante o balanço encerrado em 31-12-45. Os elementos líquidos do ativo patrimonial da Caixa se apresentaram no exercício findo com um total de 155.338 milhares de cruzeiros.

O total das reservas da Caixa atinge à apreciável quantia de 132.017 milhares de cruzeiros. Quanto aos resultados do exercício e nos grava declarar a existência do "superávit" de 21.015 milhares de cruzeiros, que foram integralmente incorporados às reservas de contingência. Em relação ao período anterior, o excedente apresentou-se ampliado de 12.727.000 cruzeiros. O total da receta do exercício, que corresponde ao período de 17 meses foi de Cr\$ 37.036.435,10 contra Cr\$ 21.654.000 do exercício anterior. As despesas do exercício anterior atingiram-se Cr\$ 5.930.435,60, o que equivale a 16% do total da receta. Os desembolsos para pagamento dos benefícios estatutários absorveram 62% do total da despesa e se distribuiram por Cr\$ 2.022.488,00 para os gastos com as aposentadorias e Cr\$ 1.610.500,00 com o pagamento de pensões. As despesas administrativas somaram 2.261 milhares de cruzeiros.

PENSOES — Durante o exercício foram concedidas 22 pensões, no equivalente de Cr\$ 21.297.000 mensais. No mesmo período, extinguiram-se definitivamente 11 pensões, no valor de Cr\$ 3.850,68.

APOSENTADORIAS — Em 31 de dezembro último o quadro de aposentados contava 63 associados. O pagamento a esses beneficiários representa o gasto mensal de Cr\$ 101.681,00. No decurso do exercício, foram concedidas 8 aposentadorias, e no valor total de 16.184 cruzeiros. Houve, no mesmo período, 8 baixas, das quais 6 por morte e duas por reversão ao serviço ativo do Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS — As negociações realizadas pela nossa Carteira de Emprestimos, no final do exercício, foram animadoras e isto foi levado aos aumentos de salários do funcionalismo do Banco e consequente elevação dos limites dos empréstimos, permitindo aos interessados maiores margens para a compra de imóveis. Atendendo à impossibilidade, pelo seu elevado custo, de aquisição de prédios residenciais em zonas mais próximas do centro, a Diretoria iniciou novas incorporações de edifícios de apartamentos, tendo já terminado os edifícios "Poli" e "Santa Carolina" e dado início à construção do "Moema". A Carteira, no decurso do exercício de 1945, concedeu empréstimos no valor total de Cr\$ 112.920,00. Até 31 de Dezembro, a Carteira havia efetuado operações no valor de Cr\$ 65.961.886,00.

Durante o último exercício, foram resgatados, por antecipação, empréstimos no valor de Cr\$ 1.701.478,40 e, por falecimento dos respectivos mutuários Cr\$ 259.546,50.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA DO LAVRADIO 181 — TEL. 22-2426
Rio de Janeiro

AVISO A CLASSE

A Diretoria do Sindicato avisa aos exercentes das categorias econômicas enquadradas nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico do Rio de Janeiro, que ainda não fazem parte do Sindicato. Quem a inscrição para novos associados, a partir do dia 15 do corrente, custará Cr\$ 11,00, sendo carteira associativa Cr\$ 6,00 e mensalidade Cr\$ 5,00.

Rio — 6/4/46.

A DIRETORIA



TRIBUNA POPULAR

Vida dos Comitês Populares

UM BOLETIM SINISTRO. O N. 75, DA CENTRAL DO BRASIL

Menos comida e mais trabalho para os ferroviários
— Querem reperir, na Central, o desastre de Sergipe
— Mesquinhas de administradores de vista curta

O boletim diário nº 75, da diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, datado de 2 do corrente, é um boletim sinistro.

Composto de três partes, a primeira trata exclusivamente do fechamento da seção de empregos da Divisão de Estudos e Seleção, em adiantamento às ordenas contidas nos boletins diários nºs. 35, 33 e 69-46, sobre suspensão de inscrições e prova de candidatos a empregos para quaisquer categorias e especialidades.

Ora, a Central do Brasil, na administração do Alencastro Guimarães, criou vários cursos para o aperfeiçoamento técnico-profissional dos ferroviários, nos grandes centros ferroviários que se estendem pelo Distrito Federal, Estado de Rio, Minas e São Paulo, criando também nesses centros cursos de alfabetização para crianças e adultos. Qualquer candidato a um emprego na Central teria que passar pela Divisão de Estudos por intermédio da seção de empregos da Estrada de Ferro, que agora acaba de ser fechada, podendo ainda o candidato ali mesmo preparar-se para enfrentar o concurso exigido pela Estrada.

Porto, como o sr. Renato Pele, que parece, resolveu extinguir as escolas técnicas e os cursos de alfabetização, ou melhor, está pondo em prática o tal regulamento fantasma, o qual já tivemos oportunidade de comentar, cujo teor os ferroviários até hoje desconhecem, acho também justo que aqueles administradores o fechem devido ao decreto de redução do pessoal. Eixige o sr. Pele a máxima produção de cada ferroviário. Eixige também o delgado problema do transporte e tornar-se, dia a dia, um perigo as viagens através daquela Estrada.

Na redução do pessoal incorre o perigo iminente do decrecimento da produção de cada ferroviário. Eixige também o delgado problema do transporte e tornar-se, dia a dia, um perigo as viagens através daquela Estrada. Na redução do pessoal incorre o perigo iminente do decrecimento da produção de cada ferroviário. Eixige também o delgado problema do transporte e tornar-se, dia a dia, um perigo as viagens através daquela Estrada.

O que resultará a um trem de passageiros descedendo da Serra do Mar, cujo maquinista já tenha con-

Toda preocupação do atual diretor da Central, no momento,

"O COMUNISMO É A JUVENTUDE DO MUNDO E PREPARA O AMANHÃ QUE CANTA"

Mensagens dos heróis comunistas franceses, que tomaram em defesa do progresso e da humanidade.

ELES MORRERAM PELA LIBERDADE — Cr\$ 4,00

Publicação de EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE 23-0932 ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

AV. RIO BRANCO 257, 17º ANDAR, SALA 1712

RUA DO MERCADO 9, SOBRADO

Convenção Popular do Distrito Federal

Grande comício, hoje, em Bonsucesso

Terá lugar, hoje, às 16 horas, na Praça da Nações, em Bonsucesso, um grande comício promovido pela Comissão de Propaganda da Convenção Popular, para o qual estão convocados todos os constituintes eleitos pelo Distrito Federal.

Durante o conselvo os oradores darão conta ao povo dos resultados até agora obtidos pela Convenção e do que foi estabelecido na reunião de ontem, no Comitê Democrático da Saúde.

O Secretariado da Convenção para todos os Comitês Populares e demais organizações que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que deram seu apoio ao conclave, sentido de arregimentarem o maior número possível de pessoas para o local do comício, quando essa tarefa, especialmente.

O Comitê Democrático da Bonsucesso, que der

Tribuna SINDICAL

A JUSTICA DO TRABALHO DEFENDE OS INTERESSES DA LIGHT

Retirando o direito de greve e cedendo à pressão dos imperialistas — Mais uma vergonhosa manobra da reacionária empresa de Toronto — Recusam os operários despedidos os empregos oferecidos pelo Departamento Nacional do Trabalho — Vinte e sete mil homens e mulheres lutaram pela "Tabela da Vitória", até o fim

em seu destral propôs, pois valer-se da data da notificação e não daquela em que Alvaro Mendes daria inicio ao processo, e argumentou fragmentos que a data da demissão era anterior.

Cumpre salientar, ainda, que a atitude da Light foi duplamente dolosa, uma vez que enviou e carta-dramática com data de 30-3-45 e enterrou-a a 24-4-46 em casa do seu empregado. Nessa audiência, a Cia., clinicamente, pediu o arquivamento do processo. Outro parâmetro que bem diz da parcialidade escandalosa da Justiça do Trabalho, foi o fato de ser permitido ao advogado da Light falar por duas vezes. Aproveitou então aquele a oportunidade para acusar o sr. Alvaro Mendes de ligaduras e outras coisas más, em virtude desse ter levado o caso à Imprensa e defendido a classe em assembleias sindicais.

AS NOÇÕES DE DIREITO DO ADVOGADO DA LIGHT

Ora, o advogado da Light nem parece que currou os bancos da Faculdade de Direito, pois todo o trabalhador, a não ser nos réimes fascistas, pode discernir os interesses da sua classe. Isto não é fazer agitação como supõe o apressado caudilho da Cia. Imperialista de Toronto...

O recente decreto 9.070, retira aos trabalhadores o direito de greve, rob a eleição de que a Justiça do Trabalho tem recurso para resolver os dissídios entre patrões e empregados em prazo curto. Entretanto, o que acabamos de verificar mais uma vez com o julgamento do caso do trabalhador Alvaro Mendes, que é esta Justiça do Trabalho que se está a uma farsa, pois só defende os interesses patronais.

Naquele dia, às 15 horas, o trabalhador Alvaro Mendes, levou uma longa expedição de motivos todos eles com profunda raiz na Consolidação das Leis do Trabalho. Era um autêntico luto contra os desmandos daquela Companhia em nossa terra. O advogado da Light procurou, então, kantar uma questão de ordem, alegando que a Cia. havia demitido o seu funcionário, antes deste dar entrada no processo. Entretanto, o advogado da Light falhou lamentavelmente nesse direito, nestes termos:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA DO LAVRADO 151 — TEL. 22-2426

Rio de Janeiro

AUMENTO DE SALARIOS

Sendo constantes as reclamações que a Diretoria do Sindicato tem recebido contra empresas que não pagam o aumento acordado entre o Sindicato de Empregados e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, convidando ignorar tal aumento, vimos pelo presente, a fim de orientar os empregados ainda em dúvida, assim como a classe em geral, que o referido acordo foi publicado no Edital da Justiça do dia 16 de Março corrente, o qual se acha em vigor desde o dia 1º de Fevereiro, e que abrange todos os trabalhadores da indústria, quer os do exterior, como também os da oficina.

A DIRETORIA DO SINDICATO

APELO DO CONGRESSO SINDICAL AOS TRABALHADORES DO BRASIL

★ NAS MÃOS DO PROLETARIADO ESTA A DEFESA DA DEMOCRACIA

Na sessão de encerramento do Congresso Sindical, realizada no dia 31 de Março passado, a assembleia aprovou a seguinte Mensagem dirigida à massa trabalhadora de nossa Pátria, conchamando-a à defesa dos direitos democráticos já conquistados pelo povo brasileiro, e aos direitos sagrados do proletariado, cuja negação põe em perigo a Constituição democrática que a Nação reclama.

AOS TRABALHADORES DO BRASIL

«O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, reunindo setenta sindicatos e associações profissionais, em um momento de excepcional gravidade para a vida econômica de nosso país, especialmente pela rearticulação das forças retrogradadas do mundo, levam aos seus irmãos de classe, através dessa mensagem, a reafirmação de lutar intransigentemente contra todas as forças da reação pela conquista das reivindicações mais sentidas da classe trabalhadora.

Os congressistas, assim, apelam para toda a massa trabalhadora do Brasil, reafirmando seu propósito de prosseguir na luta por nossa unidade e final emancipação, ressaltando que o sentimento de unidade que orientou os nossos trabalhos deve servir de estímulo à nossa perfeita e integral união.

Tudo pela unidade dos trabalhadores do Brasil!»

NA CASA DO MÉDICO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...

TAMBÉM, NA CASA DO FARMACEUTICO O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...

CAFÉ PREDILETO — AV. MARECHAL FLORIANO, 133

MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

O PROLETARIADO MEXICANO ALERTADO CONTRA AS MANOBRA DOS IMPERIALISTAS INGLESES

CIDADE DO MEXICO, (ALN para Inter Press) — Falando no seu aniversário da exportação no México, dos interesses extrangeiros no país, o presidente Vicente Lombardo Toledano, presidente

CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), pintou o pedido de Churchill por

uma aliança Anglo-Americana

como uma tentativa de salvar o Império Britânico a despeito do desejo de liberdade dos povos

aprimorados. «Tenho a impressão

que o Império Britânico desaparecerá, pois nada pode deter a marcha dos povos para a liberdade!»

Denunciando a proposta de um novo "Eixo" como parte de uma série de manobras com vistas a

uma nova guerra, Toledano declarou que não foram completadas as objeções aliadas de tempo

de guerra. «As armas usadas

para derrotar Hitler só agora

voltadas contra as mesmas mas

que tornaram possível a vitória sobre o fascismo». Toledano

disse que a América Latina

aspire constantemente

amizade com os Estados Unidos

no mesmo tempo que combate

o intervencionismo imperialista».

O líder da CTAL avertiu que os fascistas e anarquistas continham tramando uma revolta

afirmando: «Precisamos comba-

tar deles no mesmo modo que com-

batemos todas as forças fascis-

tas que procuram arrecatar uma

nova guerra mundial». Asseverou

que continua a sabotagem

contra a indústria de petróleo

mexicano, «visando permitir o

retorno das companhias estran-

geiras», mas que o presidente

Manuel Avila Camacho lhe ha-

via declarado que nenhuma com-

unha estava sendo feita.

ORGANIZA-SE O POVO DO MORRO DOS TELEGRAFOS

Esteve em nossa redação uma comissão de associados do Comitê Democrático Progressista do Morro dos Telegrafos, recentemente fundada, a fim de comunicar-nos o resultado da Assembleia Constituinte realizada em sua sede, a rua Junqueira, 94, no Largo do Telegrafia, para a eleição de sua diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Franklin Vieira Ranieri; 1.º Secretário, Manoel Amancio Alcantara; 2.º Secretário, Caivaldo Gonçalves; Tesoureiro, Jorge Paulino do Sul; 2.º tesoureiro, Artur Gabriel; diretor de Publicidade, Zenon S. A. Braga; e Zelador, Carlos Pereira.

Este problema que se agrava cada vez mais.

Ultimamente, o Comitê Democrático Progressista de Pedregulho, encerrando sua brilhante campanha, inclusive materialmente e, de adorável com o seu plano de trabalhos, echa que dentro de alguns meses será sanada essa situação.

Para resolver o problema do analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção, para que se realize a Assem-

bleia de Alfabetização.

Para resolver o problema do

analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção.

As donas de casa vivem diáriamente preocupadas com uma série

de problemas, dos quais o mais

imediato e agravante é o da falta

de água. Um ou outro morador,

mais decidido, fala aos jornais,

lançando um apelo às autoridades,

sem contudo, conseguir resolver

o problema que se agrava cada vez

mais.

Ultimamente, o Comitê Democrático Progressista de Pedregulho, encerrando sua brilhante campanha, inclusive materialmente e, de adorável com o seu plano de trabalhos, echa que dentro de alguns meses será sanada essa situação.

Para resolver o problema do

analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção.

As donas de casa vivem diáriamente preocupadas com uma série

de problemas, dos quais o mais

imediato e agravante é o da falta

de água. Um ou outro morador,

mais decidido, fala aos jornais,

lançando um apelo às autoridades,

sem contudo, conseguir resolver

o problema que se agrava cada vez

mais.

Ultimamente, o Comitê Democrático Progressista de Pedregulho, encerrando sua brilhante campanha, inclusive materialmente e, de adorável com o seu plano de trabalhos, echa que dentro de alguns meses será sanada essa situação.

Para resolver o problema do

analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção.

As donas de casa vivem diáriamente preocupadas com uma série

de problemas, dos quais o mais

imediato e agravante é o da falta

de água. Um ou outro morador,

mais decidido, fala aos jornais,

lançando um apelo às autoridades,

sem contudo, conseguir resolver

o problema que se agrava cada vez

mais.

Ultimamente, o Comitê Democrático Progressista de Pedregulho, encerrando sua brilhante campanha, inclusive materialmente e, de adorável com o seu plano de trabalhos, echa que dentro de alguns meses será sanada essa situação.

Para resolver o problema do

analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção.

As donas de casa vivem diáriamente preocupadas com uma série

de problemas, dos quais o mais

imediato e agravante é o da falta

de água. Um ou outro morador,

mais decidido, fala aos jornais,

lançando um apelo às autoridades,

sem contudo, conseguir resolver

o problema que se agrava cada vez

mais.

Ultimamente, o Comitê Democrático Progressista de Pedregulho, encerrando sua brilhante campanha, inclusive materialmente e, de adorável com o seu plano de trabalhos, echa que dentro de alguns meses será sanada essa situação.

Para resolver o problema do

analfabetismo, o Comitê deliberou

criar um Curso de Alfabetização e

entrar em contato, imediatamente

com a Assembleia de Alfabetiza-

ção.

As donas de casa vivem diáriamente preocupadas com uma série

de problemas, dos quais o mais

SABAÑO RUSSO

CONTRA ERUPÇÕES, ESPINHAS E PANOS

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
ENHORAS!
Nicanor Viana.
Ismael Tavares.
Eduardo Batista.
Dionísio Tameredo.
ENHORAS!
Bela Mello, esposa do sr. Claudio Melo.
Helena Cavalcanti, esposa do sr. Virgílio Cavalcante.
Fez anos ontem o jovem Djalma Pertina.

NASCIMENTO

Nasceu ontem, nesta capital o menino, Raul Pedroso Lopes Freire, filho do sr. José Lopes Freire e da sr. Aldira Pedroso Freire.

CASAMENTOS

Contratou nupciada ontem, nesta capital a srta. Nilia Duarte de Aguiar com o sr. Geraldes Almeida.

ENFERMOS

Encontra-se recolhido no Hospital Santa Lúcia o sr. Vicente Gomes, gestor do restaurante Francisco Blechto da E.P.C., que foi vítima de uma avenida de astrovomia.

O enfermo tem sido muito visitado pelos seus amigos e parentes.

MISSAS

Será celebrada hoje, na igreja de S. José, às 10:30 horas, missa por alma da srta. Hely Faria.

Grande festa da

juventude

A's 14 horas de hoje realizar-se-á em Quintino Bocaiuva a C. A. V. (Centenário de Meio) uma grande festa da juventude.

Conta do programa um animado baile, que irá às 22 horas, devendo ser ainda apresentada uma animada hora de coloquios e realizado um concurso de danças.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DR. OSCAR TIRADENTES

(EX-PROMOTOR PÚBLICO)

Defesa perante as Varas Criminais e Justiça Militar. Desquitamentos, despejos, inventários. Cancelamento de notas de culpa.

CONSULTAS GRATUITAS

Escola Quedas, 19 — 2.º andar, sala 21 — Tel. 42-1259 e 423955

Rua: Av. Henrique Valadars, 88, apto. 2, tel. 42-5148

Cinema



"O CANTOR DE LENINGRAD", AMANHÃ, NO PATHE'

Um filme maravilhoso e um romance de amor envolvendo Sérgio Leônidas e Los Floridoras e, de permeio, a música divina de Tchaikovski... Eis o que é "O Cantor de Leningrado", um notável super-produção soviética que a Swiss-Film nos dará a partir de amanhã, exclusivamente no cinema Pathé da Cineclandia. Atina, no clichê, aparecem os dois intérpretes centrais do filme.

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"

"Duas almas se encontram", cuja apresentação anuncia a British Filmes para o cinema

Colchoaria do Povo

A MAIOR E MAIS ANTIGA CASA DOS SUBURBIOS

Grande e variado sortimento de salas e dormitórios

A VISTA • A PRAZO

R. 24 de Maio, 723 — Sampalo

Filial: R. Barão Bon Retiro,

27 — Eng. Novo. Fone 29-2933

TEATRO

"A FAMÍLIA DOS MILHARES", A PEÇA DO RIVAL

O segundo cartaz do Déca-Cazaré no Teatro Rival: "A família dos milhares", encenação de Paulo Orlando e Eurico Silva, obteve grande sucesso no dia de sua estreia, sexto que se vem reverendo, sendo aplausos do público que afastou as sessões das 23 e 22 horas, e que, hoje, certamente, continuará na Vespertino das 15 horas.

"A família dos milhares" tem como intérpretes: Déca-Cazaré, Itala, Pepe, Ruy Viana, Ferreira Leite, Suely Ribeiro, Moacyr Sales e Eurico Silva, co-autor da interessante comédia.

"FOGO NO PANEIRO", A REVISTA DO JOÃO CAETANO

Comocorreu auspiciosamente a temporada popular de 1946, com Dercy Gonçalves, no João Caetano, "Fogo no Panheiro", tem sido um autêntico "record" de bilheteria. Na Terça-feira, serão iniciadas as Vespertinas com 50% de abatimento, de modo que todas as classes sociais possam divertir-se com a ultra-ótima revista de Cardoso de Meneses, cuja montagem merece elogios e acentuado cunho de beleza das sequências algóricas.

Hoje e amanhã, "Fogo no Panheiro" estará no palco do João Caetano em vespaíra e nas habituals sessões da noite, com Dercy Gonçalves, Catalano, Colé, Silvino Neto, a interprete lusa Margarida Pereira, Durvalina Duarte, Celeste Alida, Noêmia Soárez, Luana França, Rosa Fandini, Marchelli, Jôdo Cabral e todo o elenco.

VESPERAL HOJE NO RECREIO, COM "O AMIGO DO LELE"

Em vespertino, às 15 horas e à noite, às 20,45, mais duas representações da engraçadíssima charge desportiva, original do escritor Vale do Vouga, musicada pelo maestro Armando Angelo: "O amigo do Lele", que está constituindo no Teatro Recreio um autêntico êxito, sendo seus intérpretes interrompidos com as constantes gargalhadas das plateias e grandes aplausos. Armando Nascimento é obrigado a tirar o "Fado do Ademir". Trata-se realmente de uma peça engracadíssima pelas suas situações e nelas charges aos jogadores e aos torcedores do futebol.

Comemorando a sua data de fundação, a Casa de Gustavo de Lacerda vai inaugurar diversos melhoramentos de sua sede, saltando-se, entre elas, a da iluminação da sua fachada por uma série de poderosos refletores.

Sociedade Brasileira de

Pediatria

Amanhã, às 21 horas, à Avenida M. de Sá, 197, terá lugar o ato de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, eleita para o biênio de 1946-47, que ficou assim constituída: presidente, Alvaro Aguilar; vice-presidente, José Magalhães Carvalho; sócio, Raimundo Martagão Gesteira; secretário, Ataíde Fonseca; tesoureiro, Walter Teles e bibliotecário Herculino Rocha Pita.

Falará, na ocasião, os sócios efetivos drs. Raimundo Martagão Gesteira e Alvaro Serra de Castro, livre-docentes da Faculdade de Medicina.

CASA CALMA

MATERIAL ELETROICO, FILTROS, FOGEES A OLEO, A CARVÃO E A QUEROSENE, GELADEIRAS, TAPEÇARIAS E CONSERVOS LOUÇAS E FERRAGENS

Av. Marechal Floriano, 41

LOJA — Telefone: 23-5407

MECANICA UNIÃO

BEREK DYSCONT

Recondiciona Motores Diesel, Compressores em

geral e motores de explosão. Peças para motores

de combustão interna

RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 — Tel. 28-8413

Extra!

PETROT

O BARBA AZUL

VOLTA

À CENA DO CRIME!

Revelação —

1.ª VISTA DA PODEROSA

COLCHA ELETRONICA

Patenteada

HOJE, EM CIDADE JARDIM, A MAIOR PROVA DO TURFE BANDEIRANTE

Flamengo e São Paulo a 17 - O Flamengo terminada a sua temporada em Recife, jogará no proximo dia 17 com o São Paulo, no estadio de Pacaembú

A PELEJA DOS UNIVERSITARIOS EMPOLGANDO OS TORCEDORES

Brasileiros e Uruguaios batem-se esta tarde em Alvaro Chaves



Foto - O meia-direita botafoguense constitui uma das atrações do match desta tarde.

TAMBEM PERNAMBUCO QUER VER O BOTAFOGO

Sugerida uma temporada de quatro jogos em Recife

O Botafogo fará esta tarde a sua estreia em gramados baianos, cabendo-lhe enfrentar o Vitória, um dos maiores destaque conjuntos do futebol local. Em Salvador, conforme já adiantamos o "Glorioso", saldrá três compromissos, findos os quais estará encerrada a sua temporada. Segundo apurou, porém, a nossa reportagem, o vice-campeão ca-

rioca deverá estender a sua excursão a Recife, pois recebeu uma tentadora proposta para realizar uma série de pelejas. O grêmio interessado é o Esporte Clube, estando as demarchas se processando de uma forma satisfeita. Se tudo ficar satisfatoriamente resolvido, o "Glorioso" deverá enfrentar além do E. C. Recife, o Náutico e o América.

O Flamengo em Recife e o Botafogo em Salvador

Estrelará hoje em gramados pernambucanos, o conjunto do Flamengo, que assim dão inicio a sua temporada em Recife. Depois daquela brilhante excursão à Bahia, onde o tri-campeão carioca obteve grande êxito financeiro e técnico, é de esperar-se novo sucesso do grêmio rubro-negro.

AMÉRICA, O ADVERSARIO
O conjunto de Flávio Costa enfrentará hoje o América, um dos maiores quadros locais e que dispõe de elementos de comprovado valor técnico. O rubro-negro apresentará-se integrado de todos os seus titulares, fator este, que serve para dar maior brillantismo ao espetáculo. Dado a fama de que goza o esquadrão de Zézinho, é enorme a expectativa em torno do match. Espera-se mesmo que o jogo de hoje, estabeleça um novo "record" de renda na capital pernambucana. Não resta dúvida que a tarifa de quatro de Flávio Costa, é das mais altas. No entanto, a maior

O permanente do Vasco
Recebemos e agradecemos o permanente do Vasco para a temporada de 46.

CASTANHEIRA E EXPEDITO PARA O SANTOS — A Federação Paulista pediu as transferências de Castanheira e Expedito, ambos para o Santos. Também o Cruzeiro pediu o "passe" de Bucheli, que defendeu as cores do Bonfim em 1945.

POTAFOGO E MADUREIRA DISPUTAM O CONCURSO DE TARZAN

Decidido a optar pelo alvi-negro o goleiro paulista

tarzan fol um dos maiores destaque com que contou o Palmeiras, de São Paulo, até à temporada de 45. Trata-se de um elemento jovem, fisico invejável e uma força que deverá impressionar aos torcedores. O goleiro paulista obteve na semana passada a convite do Madureira, mas imediatamente passou a interessar ao Potafogo que há muito tempo vem tentando conquistar um suplente para Arv. a despeito de já possuir Osvaldo. Segundo apurou a repre-

sentação de TRIBUNA POPULAR, o player visado esteve em entendimentos com o veterano Zézinho Moreira, um dos técnicos botafoguenses, ficando assentado

que iria queria feira em General Severiano, e desde que saiu da competição será imediatamente contratado. Até agora não se consegue o ponto de vista do clube.

Interessante ao Potafogo que há

muito tempo vem tentando

conquistar um suplente para Arv. a despeito de já possuir Osvaldo. Segundo apurou a repre-

Mojo, no campo do Fluminense, será realizada a primeira partida de 1946, da série de encontros anuais entre os selecionados universitários do Brasil e do Uruguai. O público terá oportunidade de assistir a um péssimo bastante interessante, porque não só a equipe brasileira, conta com figuras de valor do futebol metropolitano, como também os uruguaios vieram integrados de elementos duros, que têm a seu favor vitórias de mérito indiscutível, contra selecionados do Uruguai da Argentina e do Chile.

Os uruguaios chegados ao Rio

terão a oportunidade de facilitar o seu trabalho a

em turmas, realizaram ontem um

rápido individual no campo do

Brasil, para uma ambientação

com a cancha em que será disputada a partida. O técnico Acosta

e Lara figura conhecida, porquanto

já esteve no Brasil dirigindo

várias seleções uruguaias, está

contudo em que seus pupilos pos-

sam realizar uma partida capaz

de entusiasmar o público carioca.

Os novos que saíram sob a

orientação de Onofre Viera, têm

preparo suficiente para enfrentar

os uruguaios com êxito. Ondino

terá a oportunidade de facilitar o seu trabalho a

cooperar e boa vontade de to-

dos, estando esperando o co-

locar em campo um quadro forte.

O éxito da competição promocio-

na pela Federação Atletica dos

Estudantes parece estar assegura-

do. O público pode ter a cer-

teza de presenciar um ótimo es-

petáculo no confronto entre jo-

gadores como Pedro Amorim,

Rubens, Eugenio Priaza e Otávio

Brasileiros e Chirimini. Patroni

Ricardi e Balles, dos uruguaios.

OS QUADROS

Segundo as direções técnicas,

os dois quadros deverão obedecer à seguinte formação:

BRASILEIROS — Hugo, Hélio

e Rubens; Paulo, Amaral,

Rodrigo Tovar, Aracy; Pedro

Amorim, Túvar, Otávio, Eugenio

Priaza.

URUGUAIOS — Reverno, Pa-

tron e Pomell; Costa, Ricardi

e Caon; Geuterfield, Cassam,

Bott, Chirimini e Calvo.

O árbitro da peleja entre uni-

versitários brasileiros e uruguaios

será o sr. João Aguilar.

EM AÇÃO HOJE O NOVO DIRETOR DE FUTEBOL DO AMERICA

Oswaldinho Dirigirá Esta Manhã O Primeiro Ensaio Dos Rubros

Os jogadores do América estão reunidos esta manhã em Campos Salles, quando serão apresentados ao novo diretor de futebol do clube, o sr. Oswaldinho Mello, que, deixa moda, tomará posse no cargo para o qual foi escolhido. Depois dessa solenidade íntima, Oswaldinho fará realizar um rigoroso ensaio em conjunto, o qual reunirá em atividades titulares e reservas. Fala-se ainda na presença de alguns novos jogadores, entre os quais figura o centro-avante Paulinho, que pertenceu ao Juventus, e o estreante treinando durante algum tempo no grêmio rubro-negro.

Este é o momento de ouvir a palavra decisiva quanto ao seu aproveitamento.

Segundo apurou a nossa reportagem, Oswaldinho dirigirá a passagem aos jogadores do América antes do início da prática. O novo dirigente fará um apelo aos cracks para que se empenhem em dedicar na defesa das cores.

A diretoria do grêmio peleja o comparecimento de todos os seus membros. O V quadro traz a seguinte constituição: Cascavel, Zezinho e Elvyn Eduardo, Pádua, e Gildes, Ture, Quebrado, Milton, Maril e Louro.

Grêmio E. Lar Proletário x Scotteno F. C.

Novamente entra hoje em ação o time do E. Lar Proletário, que terá como rival o Scotteno F. C. Esse interessante encontro deve travar-se no gramado do ginásio da rua da Alegria, na praça dos esportes Lince de Paula Machado.

A diretoria do grêmio peleja o comparecimento de todos os seus membros. O V quadro traz a seguinte constituição: Cascavel, Zezinho e Elvyn Eduardo, Pádua, e Gildes, Ture, Quebrado, Milton, Maril e Louro.

As eliminatórias de atletismo

Prossegue, hoje, a disputa das provas — Os concorrentes — Grande animação em São Paulo

Foram iniciadas, ontem, as eliminatórias para a escolha da equipe que representaria o Brasil no certame atlético do Chile. Hoje, ainda em São Paulo, prossegue a disputa com as seguintes provas:

Domingo, 7, 9 horas — 110 metros com barreiras (decatlo) e salto do Cross-Country (15 a 20 quilômetros); 9:40 — Arremesso do disco (decatlo); 14:30 — 200 metros, semi-finais; salto de extensão (moças); arremesso do disco (moças) e salto com vara (decatlo); 14:50 — 500 metros; 15:10 — 400 metros com barreiras, semi-finais e arremesso do martelo; 15:30 — 200 metros, final; salto triplo; 15:40 — 200 metros final (moças); 15:50 — 3.000 metros e arremesso do dardo (decatlo); 16:10 — 400 metros com barreiras. Final: 16:20 — 10.000 metros; 17 horas — Revezamento de 4x100 metros (moças).

OS ATLETAS CONCORRENTES

Disputarão as eliminatórias atletas paulistas, cariocas e gaúchos, a saber:

PAULISTAS — Antonio Giusti, Agenor Silva, Antonio Carlos Padilha, Antonio Pimentel, Ari Vieira Barbosa, Assis Nabão, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Blindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Edmundo Di Pietro, Edmundo Aires de Abreu, Edires da Silva Peres, Francisco de Assis Moura, Frederico Fischer, Geraldo Edwiges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Helder Smith, Henrique Vitor, Icaro de Castro Melo, José Belchior da Cunha, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge Almeida Belo, José Bento de Assis Junior, José Rodrigues dos Santos.

GAUCHOS — Eneie Markus, Adelino Kern, Paulo de Carvalho e Dario Tavares.

CARIOCAS — José Xavier de Almeida, Geraldo Luz, Edgard dos Santos, Heródoto de Freitas, Hélio Dias Pereira, Nestor Castelo Branco Tavares, João Cavalcante, Manoel Ramos, Antônio Ferreira, Raimundo Costa, Ramos, Emílio Estrela, Waldemar Viana da Silveira, Raimundo Rodrigues, Mário Richard, Geraldo de Oliveira, Mário da Silva Prado, Hélio Continho da Silva, Honório de Moraes, Pinto de Souza, Karlinha Matias, Babot Zool, Ivete Mariz e Helena Meneses.

OS ATLETAS CONCORRENTES

Disputarão as eliminatórias atletas paulistas, cariocas e gaúchos, a saber:

PAULISTAS — Antonio Giusti, Agenor Silva, Antonio Carlos Padilha, Antonio Pimentel, Ari Vieira Barbosa, Assis Nabão, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Blindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Edmundo Di Pietro, Edmundo Aires de Abreu, Edires da Silva Peres, Francisco de Assis Moura, Frederico Fischer, Geraldo Edwiges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Helder Smith, Henrique Vitor, Icaro de Castro Melo, José Belchior da Cunha, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge Almeida Belo, José Bento de Assis Junior, José Rodrigues dos Santos.

GAUCHOS — Eneie Markus, Adelino Kern, Paulo de Carvalho e Dario Tavares.

CARIOCAS — José Xavier de Almeida, Geraldo Luz, Edgard dos Santos, Heródoto de Freitas, Hélio Dias Pereira, Nestor Castelo Branco Tavares, João Cavalcante, Manoel Ramos, Antônio Ferreira, Raimundo Costa, Ramos, Emílio Estrela, Waldemar Viana da Silveira, Raimundo Rodrigues, Mário Richard, Geraldo de Oliveira, Mário da Silva Prado, Hélio Continho da Silva, Honório de Moraes, Pinto de Souza, Karlinha Matias, Babot Zool, Ivete Mariz e Helena Meneses.

OS ATLETAS CONCORRENTES

Disputarão as eliminatórias atletas paulistas, cariocas e gaúchos, a saber:

PAULISTAS — Antonio Giusti, Agenor Silva, Antonio Carlos Padilha, Antonio Pimentel, Ari Vieira Barbosa, Assis Nabão, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Blindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Edmundo Di Pietro, Edmundo Aires de Abreu, Edires da Silva Peres, Francisco de Assis Moura, Frederico Fischer, Geraldo Edwiges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Helder Smith, Henrique Vitor, Icaro de Castro Melo, José Belchior da Cunha, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge Almeida Belo, José Bento de Assis Junior, José Rodrigues dos Santos.

GAUCHOS — Eneie Markus, Adelino Kern, Paulo de Carvalho e Dario Tavares.

CARIOCAS — José Xavier de Almeida, Geraldo Luz, Edgard dos Santos, Heródoto de Freitas, Hélio Dias Pereira, Nestor Castelo Branco Tavares, João Cavalcante, Manoel Ramos, Antônio Ferreira, Raimundo Costa, Ramos, Emílio Estrela, Waldemar Viana da Silveira, Raimundo Rodrigues, Mário Richard, Geraldo de Oliveira, Mário da Silva Prado, Hélio Continho da Silva, Honório de Moraes, Pinto de Souza, Karlinha Matias, Babot Zool, Ivete Mariz e Helena Meneses.

OS ATLETAS CONCORRENTES

Disputarão as eliminatórias atletas paulistas, cariocas e gaúchos, a saber:

PAULISTAS — Antonio Giusti, Agenor Silva, Antonio Carlos Padilha, Antonio Pimentel, Ari Vieira Barbosa, Assis Nabão, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Blindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Edmundo Di Pietro, Edmundo Aires de Abreu, Edires da Silva Peres, Francisco de Assis Moura, Frederico Fischer, Geraldo Edwiges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Helder Smith, Henrique Vitor, Icaro de Castro Melo, José Belchior da Cunha, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge Almeida Belo, José Bento de Assis Junior, José Rodrigues dos Santos.

GAUCHOS — Eneie Markus, Adelino Kern, Paulo de Carvalho e Dario Tavares.

CARIOCAS — José Xavier de Almeida, Geraldo Luz, Edgard dos Santos, Heródoto de Freitas, Hélio Dias Pereira, Nestor Castelo Branco Tavares, João Cavalcante, Manoel Ramos, Antônio Ferreira, Raimundo Costa, Ramos, Emílio Estrela, Waldemar Viana da Silveira, Raimundo Rodrigues, Mário Richard, Geraldo de Oliveira, Mário da Silva Prado, Hélio Continho da Silva, Honório de Moraes, Pinto de Souza, Karlinha Matias, Babot Zool, Ivete Mariz e Helena Meneses.

OS ATLETAS CONCORRENTES

ASSUME PROPORÇÕES IMPRESSIONANTES O CAMBIO NEGRO DO TRIGO

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 270

DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1946

É INTOLERAVEL QUALQUER DEMORA NA . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

apoio de massa que tornasse possível o desencadeamento de atos materiais, tipicamente fascistas, contra o P. C. B. Agora, o caso do Irá é explorado nas manchetes, desapareceu como motivo de provocação e terminou com uma espetacular derrota das forças da guerra.

Que fazer então, para devolver o apoio da campanha em prol da devolução de nossas bases às forças militares brasileiras? Que fazer para que os norte-americanos possam continuar aquí, ocupando o Corredor da Vitoria, a rota de Difesa, o caminho do Oriente Próximo, onde o imperialismo tem interesses vitais a defender?

Depois de fugir e infeliz passagem do sr. Berle pela ribalta, surge um assunto que serve de excusa de fumaca: o caso do Dragão Negro. O Dragão Negro, um caso de polícia em falta de costa melhor, ocupa as primeiras páginas da "Imprensa Sadi", como uma espécie de opção que se destina a adormecer a consciência popular.

AMERICANOS E AMERICANOS

Durante a guerra contra Hitler nossos soldados, marinheiros e aviadores lutaram, na Itália e no Atlântico Sul, lado a lado, com seus camaradas de armas norte-americanos. Desta convicção nossos ex-combatentes, de um modo geral, trazem ótima impressão dos nossos valorosos aliados. Mas uma coisa são os filhos do povo norte-americano que fizeram a guerra contra Hitler, com risco da própria vida e outra coisa são os agentes do imperialismo norte-americano, fomentadores e aproveitadores de guerra de rapina, de guerras contra os povos.

Estes aproveitadores de guerra podem ser localizados sem grande esforço. A propósito da influência desses elementos podemos citar um fato que ainda não foi revelado.

Em 1942, na época dos torpedeiros ocupando o cargo de chefe de polícia o coronel Alcides Etchegoyen desempenhou um papel saliente na perseguição aos quinta-colunistas. Entretanto houve um fato que o indispôs com os elementos mais reacionários das forças armadas norte-americanas. O coronel Etchegoyen sempre se manifestou contrário ao desembarque de automóveis e caminhões das forças armadas dos Estados Unidos que não se destinavam no empacotamento da Inspeção de Tráfego. Foi o bastante para que o puçesse no índice. E assim, apesar de seus serviços da guerra e de sua honesta campanha contra a quinta-coluna, o coronel Etchegoyen sempre foi "esquecido" toda vez que

Contribuições para os trabalhadores dos Arsenais de Marinha

A Comissão Democrática Pró-Sindicalização dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha pede-nos a publicação do seguinte:

A "Comissão Democrática Pró-Sindicalização dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha" comunica à organização e ao povo em geral, que não é mais necessário o envio de contribuições para os trabalhadores despedidos dos "ARSENALS DE MARINA", porque os mesmos já estão empregados.

Outrossim, aproveita o ensejo para agradecer, com grande reconhecimento, as contribuições enviadas, numa sólida demonstração de solidariedade de proletaria.

(a) Waldir Ramos de Oliveira, secretário".

Dr. Oswaldo Nazareth

Cirurgia - Doenças da Senhora

PARTOS

R. Araújo, Porto Alegre, 70 - Sala 420 - Tel. 42-6804

Res. 26-1450

Standard

ALEMANHA — A audiência do processo de Mauthausen em Frankfurt foi marcada com revelações de atrocidades incríveis. Uma testemunha declarou que os prisioneiros eram obrigados ao canibalismo a fim de não morrerem de fome. Esta horrível revelação foi feita por um jovem israelita de 21 anos, de nome Feuermann, que foi levado para o campo de Mauthausen em Abril de 1943. "Algumas vezes estávamos de tal forma esmagados que éramos obrigados a comer carne humana. Eu mesmo comi por quatro vezes". Segundo a mesma testemunha, outro acusado, Dr. Jobat, ordenou a morte dos prisioneiros mais fracos que se achavam no hospital. (A. F. P.)

Falando em Frankfurt os soldados americanos por ocasião da Passagem do Dia do Exercito, o general Joogol McNamee, supremo comandante das forças americanas, na Europa declarou que "a guerra não terminou com a rendição do inimigo. Ela continua no campo das ideologias difíceis de serem erradicadas, na luta para substituir as idéias destrutivas do nazismo pelo ideal construtivo da Democracia." (A. P.)

GUATEMALA — O Congresso aprovou em primeira leitura o projeto de lei que declara caducos o Tratado de 1859 com a Grã-Bretanha, sobre o território de Belize. Foi aprovado também em primeira leitura a moção que pede aos outros Congressos do hemisfério seu apoio para as reivindicações da Guatemala. Ambos os documentos tornar-se-ão efetivos depois de duas outras leituras. (A. P.)

AUSTRIA — O general Mark Clark, comandante das forças norte-americanas de ocupação da Áustria, falando aos soldados, declarou que a missão dos Estados Unidos neste país é ajudar o povo austriaco em sua angustia e, no mesmo tempo, eliminar os traços da influência nazista, prestando todo o auxílio possível ao povo. (U. P.)

CANADA — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, anunciou na Câmara dos Representantes do Canadá, que o país fará convívio a enviar observadores às expedições com a bomba atómica, no "atol" de Bikini, arquipélago de Marshall. (A. P. P.)

CUBA — O abastecimento dos artigos de primeira necessidade, segundo dssu a con-

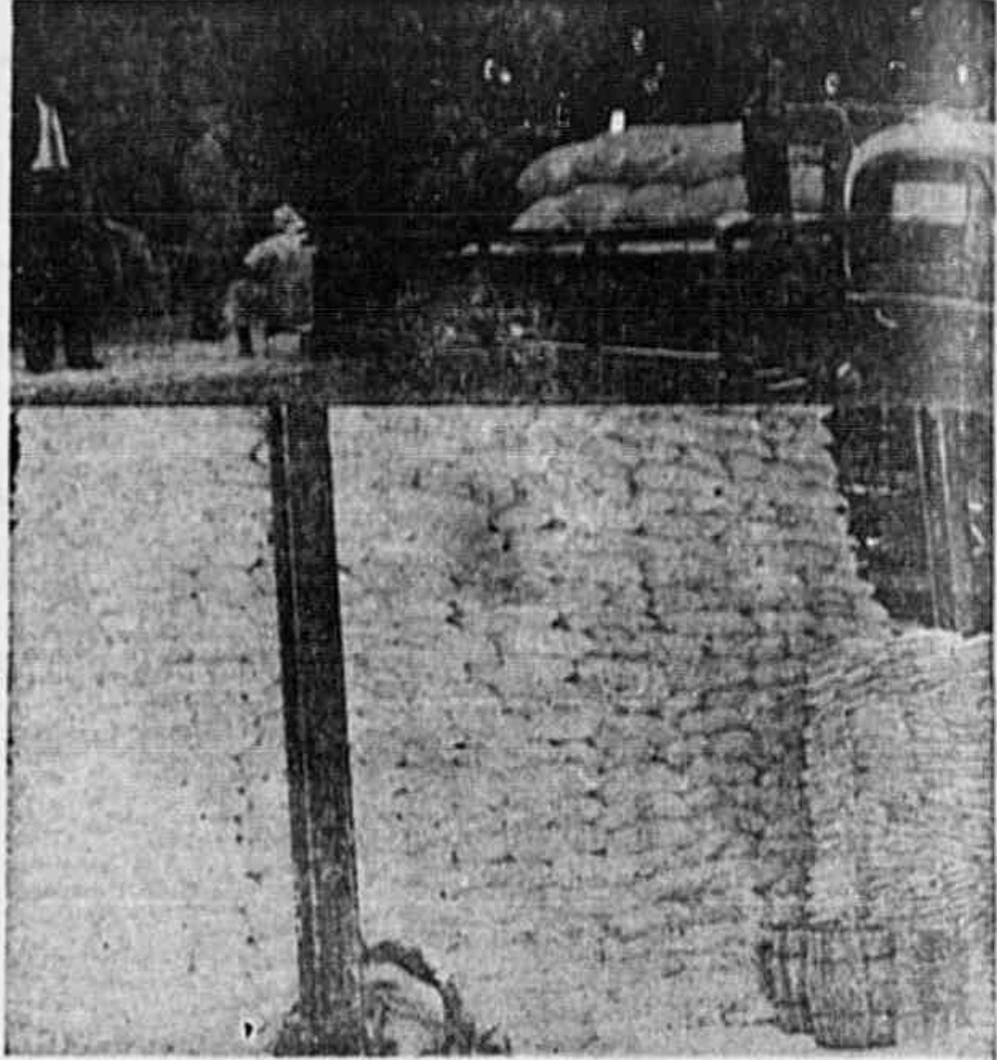
O gerente da padaria Trivoli confirma as escandalosas negociações desse gênero de primeira necessidade — Retirados clandestinamente do armazém 3, 600 sacos de farinha — Doze mil sacos foram enviados para São Paulo e Belo Horizonte — E as filas de pão se multiplicam assustadoramente pela cidade . . .

As filas de pão — o novo drama que o carnaval está vivendo intensamente nesses dias atrozes, em que faltam tudo, desde a carne a o carvão — aumentam assustadoramente pela cidade. Enquanto existem milhares e milhares de sacos de farinha, disponibilizadas nos armazéns do Cais do Porto. Para onde é destinada tanta farinha de trigo? Não foi difícil ao repórter a cravar. Os agentes do "Cambio Negro", indiferentes à pressão que o povo está sofrendo, estão fazendo negociações. A polícia, porém, que tudo sabe a que tudo vê, neste momento não temos conhecimento destas transações criminosas...

CASABINO NEGRITO

O cambio negro da farinha de trigo assume proporções impressionantes. No mesmo dia, às 22 horas, obtivemos informações exatas de que foram retirados de um dos armazéns do Cais do Porto pelo firma Gonzales &

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Os açambarcadores escondem a farinha, erguendo montanhas de sacos nos armazéns.

EXIGE O POVO CUBANO A ENTREGA IMEDIATA DE SUAS BASES

HAVANA, 6. (Especial para a Inter Press por Juan Eusebir) — O "Diário de la Marina", jornal pró-fascista cubano, publicou ontem em sua página editorial um longo artigo em que se pronuncia em favor da permanência, nas mãos dos norte-americanos, das bases militares construídas no território de Cuba pelos Estados Unidos, de acordo com um tratado assinado entre ambas as nações, e que já deviam ter sido entregues, se o soleto compromisso internacional houvesse sido cumprido.

Aqui mais uma vez se aplica a velha regra de nosso povo: "Devemos considerar bem tudo que o 'Diário de la Marina' acha mal; devemos considerar mal tudo que o 'Diário de la Marina' afirma que é bom."

Poucas vezes foram reunidas, em tão pequeno espaço de papel, tantas mentiras, tantas calúnias, tanto cinismo quanto o que acumula o "Diário de la Marina" no artigo que estamos comentando.

Afirmou, por exemplo, que a campanha pela devolução das bases militares começou em Cuba "fazendo eco a umas declarações soviéticas".

Onde estão essas declarações? Quem as viu publicadas?

Não. Todos os cubanos sabem que este assunto veio para a ordem do dia, em virtude de declarações feitas aos jornalistas do Palácio Presidencial, aqui em Havana, na capital da República de Cuba, por um alto funcionário do governo cubano.

Porém, como os fascistas não possuem escrupulos, como são uns eternos embusteiros, não perdendo tempo em assegurar que a campanha pela devolução das bases militares começou em Cuba "fazendo eco a umas declarações soviéticas".

O artigo em questão é um documento submissivo, anti-nacional, colonialista. Segundo o critério nosso expresso, a Cuba nada resta senão submeter-se à voz do governo norte-americano, e fazê-lo sem discutir. "O destino militar de Cuba — diz — é norte-americano, ninguém pode se enganar com isso. E enquanto que os norte-americanos consideram que seria um suicídio abandonar as suas organizações militares, Cuba não pode nem deve deixar-se arrastar por qualquer propaganda patriótica."

Em outras palavras, quer dizer que somos um satélite norte-americano, devemos aceitar tudo que os norte-americanos decidem por sua conta e risco. Se os Estados Unidos entram amanhã mesmo em uma guerra injusta, imperialista, Cuba teria de ir atrás deles, uma vez que — como diz o "Diário de la Marina" — "o destino militar de Cuba é norte-americano..."

O tratado firmado entre Cuba e os Estados Unidos não tem nenhuma importância para o período fascista. As bases podem ser entregues ou destruídas — destruídas não, entretanto, que é o que estipula o convênio, dizemos nós — porém tudo dependerá do critério norte-americano. Se os Estados Unidos entendem que, "por motivos militares", devem conservar as bases, desrespeitar o compromisso.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

O tratado firmado entre Cuba e os Estados Unidos não tem nenhuma importância para o período fascista. As bases podem ser entregues ou destruídas — destruídas não, entretanto, que é o que estipula o convênio, dizemos nós — porém tudo dependerá do critério norte-americano. Se os Estados Unidos entendem que, "por motivos militares", devem conservar as bases, desrespeitar o compromisso.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo compromisso. Cuba, naturalmente, não está de acordo com o critério norte-americano, e reclama o mais estrito cumprimento do tratado.

Eis aí a origem da campanha que se vem realizando em nosso país em torno deste importantíssimo tratado.

Dissé esse funcionário, de maneira inequivocável, concluindo que os Estados Unidos entendem que a entrega das bases deve ser feita seis meses depois de firmados os tratados de paz e não seis meses depois de terminada a guerra, como estipula o respectivo